
Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS), por meio da
Superintendência de Prevenção à Criminalidade (SPEC), e a OSCIP Instituto Elo



**INSTITUTO
ELO**

18º Relatório Gerencial

Período Avaliatório:

1º de janeiro de 2010 a 31 de março de 2010

Data de entrega do relatório: 15 de abril de 2010.

SUMÁRIO

RELATÓRIO GERENCIAL

1. INTRODUÇÃO	5
2. COMPARATIVO ENTRE METAS PREVISTAS E REALIZADAS	6
2.1. Detalhamento do resultado alcançado	7
2.1.1. Desenvolvimento e Consolidação dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	7
2.1.1.1 Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos	7
2.1.1.2 Número de penas e medidas alternativas monitoradas pelo Programa Central de Penas Alternativas.....	9
2.1.1.3 Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social.....	11
2.1.1.4 Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!	13
2.1.2 Desenvolvimento e capacitação das equipes técnicas dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	15
2.1.2.1 Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas	15
2.1.2.2 Percentual de participação nos encontros técnicos para gestores.....	16
2.1.2.3 Percentual de participação nas capacitações metodológicas de supervisão.....	18
2.1.2.4 Percentual de participação de técnicos, supervisores e gestores na capacitação geral .	19
2.1.2.5 Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciais	20
2.1.2.6 Percentual de técnicos, supervisores e gestores acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias	23
2.1.3 Composição, ampliação e reposição de equipe	24
2.1.3.1 Número de dias utilizados para reposição, ampliação e composição de equipe.....	24
2.1.4 Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido nos NPCs	25
2.1.4.1 Número de publicações do informativo "Núcleo em Rede"	25
3. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO	26
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
4.1. Considerações finais do relatório financeiro	

SUMÁRIO

RELATÓRIO FINANCEIRO	
1. DEMONSTRATIVO DETALHADO	29
2. VINCULAÇÃO DE GASTOS AO OBJETO	32
3. LISTA DE BENS PERMANENTES ADQUIRIDOS NO PERÍODO	62
4. DEMONSTRATIVO DE PESSOAL	63
5. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA	84
6. COMPROVANTE DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA	86
7. COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL	88
DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA	91

Este relatório foi impresso com a *Ecofonte*, que economiza cerca de 20% de tinta.
Para instalar em seu computador faça o download, gratuitamente, no site www.ecofont.eu

INSTITUTO ELO

Instituto Elo
Relatório Gerencial
Janeiro, fevereiro e março de 2010

Relatório Gerencial

INSTITUTO ELO



1. INTRODUÇÃO

Este relatório de atividades é o mecanismo de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) e a OSCIP Instituto Elo, em 14 de setembro de 2005, V Termo Aditivo ao termo de parceria 02/2005. Ele visa demonstrar o desempenho da OSCIP no desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período do 1º de janeiro de 2010 a 31 de março de 2010, a fim de verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria tem como objeto desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Núcleos de Prevenção à Criminalidade (NPCs) que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação de Conflitos, promovendo atendimento jurídico e social.

Trata-se de um projeto de grande relevância, pois está vinculado a um dos projetos estruturadores do Governo de Minas Gerais, a saber, a “prevenção social da criminalidade”. As ações de prevenção social da criminalidade, assim posto, contribuem para melhorar substancialmente a segurança no Estado.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas. De maneira complementar, serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP. Além deste relatório, a OSCIP se compromete a entregar um segundo relatório operacional ao Órgão Estatal Parceiro com uma descrição qualitativa das atividades desenvolvidas ao longo de cada trimestre.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática	Indicador	Unidade	V0			1º Trimestre de 2010 (janeiro a março)	
			Valor	Período	Peso	Metas	Resultado
1 Desenvolvimento e Consolidação dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	1.1	Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos	14214	3º/2009	3	4500	5392
	1.2	Número de penas e medidas alternativas monitoradas pelo Programa Central de Penas Alternativas	8797	3º/2009	3	2450	2304
	1.3	Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social	1619	3º/2009	3	300	408
	1.4	Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!	14690	3º/2009	3	14000	14638
2 Desenvolvimento e Capacitação das Equipes Técnicas dos Núcleos De Prevenção à Criminalidade	2.1	Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas	91,89	3º/2009	2	90	-
	2.2	Percentual de participação nos encontros técnicos dos gestores	92	3º/2009	2	90	98,15
	2.3	Percentual de participação nas capacitações metodológicas de supervisão	N/A	N/A	2	90	90
	2.4	Percentual de participação de técnicos, supervisores e gestores na capacitação geral	89	3º/2008	2	-	-
	2.5	Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciais	61,57	3º/2009	2	100	62,22
	2.6	Percentual de técnicos, supervisores e gestores acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias	100	3º/2009	2	90	-
3 Composição, Ampliação e Reposição de Equipe	3.1	Número de dias utilizados para reposição, ampliação e composição de equipe	N/A	N/A	1	15	8,12
4 Divulgação e Comunicação do Trabalho Desenvolvido nos NPCs	4.1	Número de publicações do informativo "Núcleo em Rede"	3	3º/2009	1	1	1

2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO

2.1.1. Desenvolvimento e consolidação dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade

2.1.1.1. Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos

Descrição: O Programa Mediação de Conflitos visa à resolução extrajudicial de conflitos em áreas com altos índices de criminalidade. Será contabilizado o número acumulado de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos ao longo de cada ano. Inclui-se tanto os "Casos Novos" como os "Retornos" de atendimento individual e comunitário. Nas categorias "Casos Novos" e "Retornos" contabilizam-se tanto casos de orientações quanto de mediações extrajudiciais em caso de conflito.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de tendências do cumprimento das metas estabelecidas.

A celebração de convênios de co-gestão é uma ação prevista no Planejamento Plurianual de Ação Governamental (PPAG) 2009 e visa favorecer uma maior integração da política estadual de prevenção social à criminalidade com o Poder Público Municipal. Assim, esta ação prevê a celebração de convênios de co-gestão com repasse de recursos a prefeituras, para que estas assumam, em contra partida, a responsabilidade da gestão dos programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos no município em questão.

Caso haja a Co-Gestão em algum Núcleo e o Instituto Elo não continue a gerenciar o programa nesta localidade, serão recalculadas as metas de atendimentos para o programa.

Nesse caso, no primeiro trimestre em que se iniciar a co-gestão, será calculada a Quantidade Absoluta de Atendimentos (QAA) realizada pelos(s) NPC(s) em questão do ano anterior, referente ao trimestre em que o núcleo não estiver mais sob gestão do Instituto Elo. No caso de iniciar-se a Co-Gestão em algum núcleo em uma data que seja no decorrer de um período avaliatório, a QAA será proporcional ao período posterior à co-gestão.

Ou seja, a QAA será multiplicada pela seguinte razão: Número de dias no período avaliatório anteriores à Co-Gestão / Total de dias do período avaliatório.

A meta recalculada será então a meta atual decrescida do QAA deste período avaliatório. Como a fórmula de cálculo deste indicador é cumulativa, às QAA futuras deverão ser acrescidas as anteriores.

Os números de atendimentos do programa são mensalmente monitorados pelo Instituto Elo, sendo enviados até o quinto dia útil de cada mês à SEDS e apresentados trimestralmente nos relatórios gerenciais.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (V0): 14214 atendimentos de fevereiro a setembro de 2009

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de atendimentos no programa ao longo de cada ano

Polaridade: Maior Melhor

INSTITUTO ELO

Meta para o período: 4500 atendimentos

Resultado: 5392 atendimentos

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(5392/4500) \times 100 = 119,82$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro período avaliatório de 2010, ou seja, meses de janeiro, fevereiro e março, foram realizados 5392 atendimentos no programa Mediação de Conflitos, sendo 1804 atendimentos realizados em janeiro, 1442 em fevereiro e 2146 em março. Considerado que a meta estabelecida pelo projeto estruturador para o período é de 4500 atendimentos, esta foi alcançada. A distribuição dos atendimentos neste período, por NPC, foi a seguinte:

Programa Mediação de Conflitos				
Atendimentos por NPC				
NPCs	Atendimentos	Atendimentos	Atendimentos	Total por NPC
	em janeiro de 2010	em fevereiro de 2010	em março de 2010	
BARREIRO	123	105	108	336
BOREÚ (Minas Caixa)	73	63	88	224
CABANA	89	39	76	204
JARDIM FELICIDADE	80	52	61	193
JARDIM LEBLON	13	7	35	55
MORRO DAS PEDRAS	52	48	85	185
PPL	90	97	109	296
RIBEIRO DE ABREU	107	43	94	244
TAQUARIL	98	73	91	262
BETIM - Jardim Teresópolis	81	68	91	240
BETIM - PTB	55	65	114	234
BETIM - Citrolândia	22	23	38	83
NOVA CONTAGEM	115	67	93	275
ROSANEVES	88	106	177	371
SABARA	65	50	86	201
SANTA LUZIA - Palmital	117	76	122	315
SANTA LUZIA - Via Colégio - São Benedito	52	39	61	152
VENEZA	76	57	112	245
VESPASIANO	55	45	58	158
GOVERNADOR VALADARES	88	120	148	356
IPATINGA	146	119	144	409
MONTE CLAROS - Cristo Rei	4	2	20	26
MONTE CLAROS - Santos Reis	55	57	88	200
UBERABA	60	21	47	128
Total	1804	1442	2146	5392
Total acumulado	5392			

2.1.1.2. Número de penas e medidas alternativas monitoradas pelo Programa Central de Penas Alternativas

Descrição: O Programa CEAPA visa ao acompanhamento de penas e medidas alternativas à prisão no Estado de Minas Gerais. Os tipos de penas alternativas, conforme art. 44 do CPB são: prestação de serviço à comunidade, pena pecuniária, limitação de fim de semana, interdição temporária de direitos, perda de bens e valores.

Os instrumentos utilizados para o desenvolvimento da ação permitem um acompanhamento e monitoramento da pena, por meio de atendimentos multidisciplinares (psicologia, serviço social e direito), fiscalização das penas, inclusão social do usuário, participação efetiva da sociedade civil por meio da rede social, participação de grupos temáticos.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de tendências do cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (V0): 8797 penas e medidas alternativas monitoradas pelo programa de fevereiro de 2009 a setembro de 2009.

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de penas e medidas alternativas monitoradas pelo programa ao longo de cada ano

Polaridade: Maior Melhor

INSTITUTO ELO

Meta para o período: 2450 penas e medidas monitoradas

Resultado: 2304 atendimentos

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(2304/2450) \times 100 = 94,04$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro período avaliatório de 2010, ou seja, meses de janeiro, fevereiro e março, foram monitoradas 2304 penas e medidas alternativas, sendo 599 penas e medidas monitoradas em janeiro, 650 em fevereiro e 1055 em março. Considerado que a meta estabelecida pelo projeto estruturador para o período é de 2450 penas e medidas alternativas monitoradas, esta não foi plenamente alcançada. Cabe salientar que os meses de janeiro e fevereiro apresentam, historicamente, encaminhamento atípico por parte do poder judiciário. Isso fica evidente se comparados os números dos meses de janeiro e fevereiro com os do mês de março. Assim visto, espera-se que nos próximos períodos as metas sejam alcançadas na sua integralidade. A distribuição das penas e medidas alternativas monitoradas neste período, por NPC, foi a seguinte:

Programa CEAPA				
Atendimentos por NPC				
NPCs	Atendimentos	Atendimentos	Atendimentos	Total por NPC
	em janeiro de	em fevereiro de	em março de	
	2010	2010	2010	
BELO HORIZONTE	309	269	567	1145
CONTAGEM	30	35	54	119
BETIM	33	63	65	161
RIBEIRÃO DAS NEVES	15	29	39	83
SANTA LUZIA	18	29	54	101
MONTES CLAROS	21	9	8	38
GOVERNADOR VALADARES	26	24	38	88
UBERLÂNDIA	64	64	76	204
IPATINGA	53	87	95	235
JUIZ DE FORA	26	32	52	110
UBERABA	4	9	7	20
Total	599	650	1055	2304
Total acumulado			2304	

INSTITUTO ELO

Instituto Elo
Relatório Gerencial
Janeiro, fevereiro e março de 2010

2.1.1.3. *Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional*

Descrição: O Programa de Reintegração Social visa à inclusão social de egressos do sistema prisional do estado de Minas Gerais. Tem como objetivo acolher egressos do Sistema Prisional e seus familiares, promover atividades e ações para sua reinserção na sociedade e proporcionar condições para evitar ciclos de violência e reincidência criminal. Entre os mecanismos utilizados pelas equipes técnicas do programa figuram destacados o acolhimento psico-social e jurídico do público alvo, a orientação e apoio para firmamento dos vínculos familiares e sociais, a assistência material e a promoção da participação dos beneficiários em grupos temáticos.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de tendências do cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (V0): 1619 atendimentos de fevereiro de 2009 a setembro de 2009

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de atendimentos no programa ao longo de cada ano

Polaridade: Maior Melhor

INSTITUTO ELO

Meta para o período: 300 atendimentos

Resultado: 408 atendimentos

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(408/300) \times 100 = 136\%$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro período avaliatório de 2010, ou seja, meses de janeiro, fevereiro e março, foram realizados 408 atendimentos (egressos incluídos¹) no Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional, sendo 133 atendimentos em janeiro, 133 em fevereiro e 142 em março. Considerado que a meta estabelecida pelo projeto estruturador para o período é de 300 atendimentos, esta foi alcançada. A distribuição dos atendimentos neste período, por NPC, foi a seguinte:

Programa PrEsp				
Atendimentos por NPC				
NPCs	Atendimentos	Atendimentos	Atendimentos	Total por NPC
	em janeiro de 2010	em fevereiro de 2010	em março de 2010	
BH (CENTRO)	32	36	22	90
BETIM	6	6	11	23
CONTAGEM	2	24	9	35
RIBEIRÃO DAS NEVES	2	0	2	4
SANTA LUZIA	13	9	12	34
GOVERNADOR VALADARES	22	11	14	47
IPATINGA	8	4	7	19
JUIZ DE FORA	5	8	4	17
MONTES CLAROS	15	6	18	39
UBERLÂNDIA	16	21	32	69
UBERABA	12	8	11	31
Total	133	133	142	408
Total acumulado	408			

¹ São contabilizados neste indicador, por orientação do OEP, o número de egressos incluídos no programa PrEsp.

INSTITUTO ELO

2.1.1.4. Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!

Descrição: O Programa Fica Vivo é voltado para jovens de 12 a 24 anos em situação de risco social e áreas com maior índice de criminalidade. O Programa atua, por meio da organização de oficinas temáticas, de atendimentos individuais, da promoção e organização de eventos culturais, da formação de grupos de discussão entre jovens, etc.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de tendências do cumprimento das metas estabelecidas.

A celebração de convênios de co-gestão é uma ação prevista no Planejamento Plurianual de Ação Governamental (PPAG) 2009 e visa favorecer uma maior integração da política estadual de prevenção social à criminalidade com o Poder Público Municipal. Assim, esta ação prevê a celebração de convênios de co-gestão com repasse de recursos a prefeituras, para que estas assumam, em contra partida, a responsabilidade da gestão dos programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos no município em questão.

Caso haja a Co-Gestão em algum Núcleo e o Instituto Elo não continue a gerenciar o programa nesta localidade, serão recalculadas as metas de atendimentos para o programa.

Nesse caso, no primeiro trimestre em que se iniciar a co-gestão, será calculada a Quantidade Absoluta de Atendimentos (QAA) realizada pelos(s) NPC(s) em questão do ano anterior, referente ao trimestre em que o núcleo não estiver mais sob gestão do Instituto Elo. No caso de iniciar-se a Co-Gestão em algum núcleo em uma data que seja no decorrer de um período avaliatório, a QAA será proporcional ao período posterior à co-gestão. Ou seja, a QAA será multiplicada pela seguinte razão: Número de dias no período avaliatório anteriores à Co-Gestão/ Total de dias do período avaliatório.

A meta recalculada será então a meta atual decrescida do QAA deste período avaliatório. Como a fórmula de cálculo deste indicador é cumulativa, às QAA futuras deverão ser acrescidas as anteriores.

Os números absolutos de jovens no programa são mensalmente monitorados pelo Instituto Elo, sendo enviados até o quinto dia útil de cada mês à SEDS e apresentados trimestralmente nos relatórios gerenciais.

Unidade de Medida: Unidade

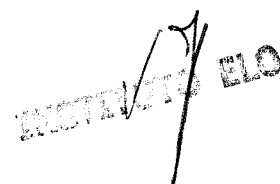
Peso: 3

Valor de Referência (VO): 14690 atendimentos regulares em setembro de 2009

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número absoluto de jovens no último mês de cada trimestre.

Polaridade: Maior Melhor



Meta do período: 14000 jovens no programa

Resultado: 14638 jovens no programa

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(14638/14000) \times 100 = 104,55$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro período avaliatório de 2010, ou seja, meses de janeiro, fevereiro e março (considera-se, neste caso, o último mês do período, ou seja, março), o número absoluto de jovens no programa Fica Vivo! foi igual a 14638. Em janeiro o número absoluto de jovens foi igual a 13592, em fevereiro 13994 e em março 14638. Considerado que a meta estabelecida pelo projeto estruturador para o período é de 14000 jovens no programa, esta foi plenamente alcançada. A distribuição dos números absolutos de jovens no programa neste período, por NPC, foi a seguinte:

Programa Fica Vivo!			
Atendimentos por NPC			
NPCs	Atendimentos em janeiro de 2010	Atendimentos em fevereiro de 2010	Atendimentos em março de 2010
BARREIRO	419	446	438
BOREÚ/Minas Caixa	174	216	276
CABANA	687	680	715
JARDIM FELICIDADE	468	484	481
MORRO DAS PEDRAS	561	604	564
PPL	513	505	532
RIBEIRO DE ABREU	873	761	721
SANTA LÚCIA	298	303	360
SERRA	400	400	400
TAQUARIL	808	822	830
JARDIM LEBLON	71	112	109
BETIM - Jardim Teresópolis	597	602	727
BETIM - PTB	265	365	380
BETIM-Citrolândia	NA	41	174
NOVA CONTAGEM	728	748	801
SANTA LUZIA - Palmital	791	814	769
SANTA LUZIA - Via Colégio	212	226	222
ROSANEVES	763	809	832
SABARÁ	427	431	503
VENEZA	665	765	765
VESPASIANO	715	694	658
GOVERNADOR VALADARES	710	639	615
IPATINGA	703	707	724
MONTES CLAROS - Santos Reis	590	660	660
MONTES CLAROS - Cristo Rei	302	304	315
UBERABA	273	255	353
UBERLÂNDIA	499	561	674
Oficinas em parceria	80	40	40
TOTAL MENSAL	13592	13994	14638

2.1.2. DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES TÉCNICAS DOS NÚCLEOS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE

2.1.2.1. Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas

Descrição: As capacitações metodológicas para os técnicos dos programas de prevenção em execução nos NPCs empregados do Instituto Elo objetivam:

- 1) Contribuir para o aprimoramento das competências das equipes técnicas dos NPCs;
- 2) Otimizar o cumprimento dos procedimentos definidos nas metodologias dos programas;
- 3) Garantir maior envolvimento e responsabilidade das equipes técnicas com relação aos objetivos dos programas e da política;
- 5) Garantir a integração e o nivelamento das equipes visando garantir o aprimoramento contínuo da Política de Prevenção à Criminalidade;

As capacitações serão organizadas e realizadas pelo Instituto Elo da seguinte forma: 05 (três) capacitações metodológicas por programa ("Fica Vivo!", CEAPA, Mediação de Conflitos e Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional), ao longo dos 18 meses de vigência do aditivo ao Termo de Parceria.

Em 2010 ocorrerão 03 capacitações para cada programa, sendo uma em cada um dos três primeiros trimestres. As capacitações que ocorrerão no primeiro e no terceiro trimestre terão como participantes apenas os técnicos dos programas de prevenção em execução nos NPCs. Já as capacitações referentes ao segundo trimestre, além da presença destes, terão a participação dos estagiários. Em 2011 ocorrerão duas capacitações para cada programa, sendo uma para cada programa em cada um dos dois primeiros trimestres. As capacitações que ocorrerão no primeiro trimestre terão como participantes apenas os técnicos. Já as capacitações referentes ao segundo trimestre, além da presença destes, terão a participação dos estagiários. Para as capacitações realizadas em dois dias ou mais, o percentual de participação será aferido a partir da média de participação em todos os dias. Na aferição da presença nas capacitações não serão contabilizados os técnicos que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 91,89% de participação nas capacitações do terceiro trimestre de 2009

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: Média das participações nas capacitações realizadas no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma: (Número de técnicos presentes na capacitação empregados do Instituto Elo / Número de técnicos atuantes nos NPCs empregados do Instituto Elo na data da capacitação) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 90% de participação

Resultado: Atividade não realizada no período (ver, abaixo, detalhamento do resultado alcançado).

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: Atividade não realizada no período (ver, abaixo, detalhamento do resultado alcançado).

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Embora o V Termo Aditivo descreva a realização de 05 capacitações metodológicas para cada programa ao longo dos 18 meses de sua vigência, está em processo de aprovação o VI Termo Aditivo, que altera a quantidade de capacitações. Nesse novo Termo foi estabelecido o número de 03 capacitações metodológicas para cada programa ao longo dos 18 meses de sua vigência. Nele também foi estipulado que as capacitações ocorrerão da seguinte maneira: 01 capacitação metodológica para cada programa durante o 2º trimestre de 2010 e as outras duas nos 1º e 2º trimestres de 2011. Diante disso, para o 1º trimestre de 2010 a atividade não foi empreendida como previsto no V termo aditivo.

2.1.2.2. Percentual de participação nos encontros técnicos dos gestores

Descrição: Estes encontros técnicos objetivam:

- 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas;
- 2) a efetivação de uma gestão eficiente dos NPCs;
- 3) a garantia de maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos dos programas e da política.
- 4) a orientação e supervisão, por parte da OSCIP Instituto Elo e do órgão estatal parceiro das ações desenvolvidas nos NPC, de acordo com as diretrizes da Política Estadual de Prevenção à Criminalidade;
- 5) o fomento à construção e utilização de ferramentais de planejamento.

Os encontros técnicos serão organizados e realizados pelo Instituto Elo e ocorrerão bimestralmente em Belo Horizonte. Na aferição da presença nos encontros não serão contabilizados os gestores que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade. Caso o encontro dure dois dias ou mais, o resultado final da participação será mensurado a partir da média simples de participação nos dias de evento. Como o Termo de Parceria em vigor está organizado de forma trimestral, para o período em que houver mais de uma capacitação seu percentual será contabilizado a partir de uma média simples da presença nos eventos.

Caso não ocorra alguma capacitação, o percentual de participação nesta capacitação será 0% (zero por cento).

Unidade de Medida: Porcentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 92% de participação nas capacitações do terceiro trimestre de 2009

Fonte de Comprovação: Listas de presença dos encontros

Fórmula de Cálculo: Média das participações nos encontros realizadas no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma:

$$\frac{\text{(Número de gestores presentes no encontro empregados do Instituto Elo / Número de gestores atuantes nos NPCs empregados do Instituto Elo na data do encontro)}}{\text{Número de gestores presentes no encontro empregados do Instituto Elo / Número de gestores atuantes nos NPCs empregados do Instituto Elo na data do encontro}} \times 100$$

Polaridade: Maior melhor

Meta do período: 90% de participação

Resultado: 98,15% de participação.

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(98,15/90) \times 100 = 109,05$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Neste primeiro período avaliatório de 2010 (meses de janeiro, fevereiro e março) ocorreu, como previsto, 01 (um) encontro técnico para gestores. O encontro ocorreu nos dias 25 e 26 de fevereiro e teve a média de 98,15% de participação. Houve 04 módulos de atividades neste encontro. Abaixo segue a distribuição da participação nestes módulos:

INSTITUTO ELO

Encontro técnico dos Gestores			
Módulos de atividades	Presenças previstas	Presenças registradas e ausências justificadas*	Percentual de participação
1º Módulo (25/02/2010 - manhã)	18	17	94,44
2º Módulo (25/02/2010 - tarde)	18	18	100
3º Módulo (26/02/2010 - manhã)	18	18	100
4º Módulo (26/02/2010 - tarde)	Atividade complementar sem registro de presença		
Média de participação	98,15%		

*Ausências: 1º Módulo: Ana Maria Victor – Férias e Denise de Maria Gomide – Reunião com rede parceira. 2º Módulo: Ana Maria Victor – Férias. 3º Módulo: Ana Maria Victor – Férias e Ana Dorotéia Vinci de Almeida - Licença médica.




2.1.2.3. Percentual de participação nas capacitações metodológicas de supervisão

Descrição: Estas capacitações objetivam:

- 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas;
- 2) a efetivação de uma supervisão metodológica eficiente;
- 3) o fomento à construção e utilização de ferramentais de planejamento.

As capacitações serão organizadas e realizadas pelo Instituto Elo, sendo realizadas trimestralmente e ocorrerão em Belo Horizonte. Na aferição da presença nas capacitações não serão contabilizados os supervisores que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade.

Caso não ocorra alguma capacitação, o percentual de participação nesta capacitação será 0% (zero por cento).

Unidade de Medida: Percentual

Peso: 2

Valor de Referência (V0): Não se aplica.

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: Percentual de participação na capacitação realizada no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma:

(Número de supervisores empregados do Instituto Elo presentes na capacitação / Número de supervisores atuantes empregados do Instituto Elo na data do encontro) x 100

Polaridade: Maior melhor

Meta do período: 90% de participação

Resultado: 90% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(90/90) \times 100 = 100$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Neste primeiro período avaliatório de 2010 (meses de janeiro, fevereiro e março) ocorreu, como previsto, 01 (uma) capacitação metodológica de supervisão. A capacitação ocorreu no dia 31 de março e teve a média de 90% de participação. Houve 02 módulos de atividades nesta capacitação. Abaixo segue a distribuição da participação nestes módulos:

Capacitação metodológica de supervisão			
Módulos de atividades	Presenças previstas	Presenças registradas e ausências justificadas*	Percentual de participação
1º Módulo (31/03/2010 - manhã)	10	9	90
2º Módulo (31/03/2010 - tarde)	10	9	90
Média de participação		90%	

*Ausências: 1º Módulo: Nádia Rodrigues Pereira – Reunião com rede parceira. 2º Módulo: Nádia Rodrigues Pereira – Reunião com rede parceira.


Instituto Elo
 Relatório Gerencial
 Janeiro, fevereiro e março de 2010

2.1.2.4. *Percentual de participação de técnicos, supervisores e gestores na capacitação geral*

Descrição: Esta capacitação objetiva:

- 1) a garantia de maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos dos programas e da política de prevenção.
- 2) o fortalecimento da parceria OSCIP / OEP na execução da Política de Prevenção à Criminalidade;
- 3) proporcionar um momento de aquisição de conhecimento e reflexão para os participantes por meio de palestras ministradas por especialistas de reconhecida capacidade técnico-científica.

A capacitação ocorrerá em Belo Horizonte no quarto trimestre de 2010, em parceria com a SPEC/SEDS, sendo organizada e realizada pelo Instituto Elo, e tendo como público alvo os técnicos, gestores, supervisores e estagiários dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais.

Na aferição da presença na capacitação não será contabilizada a presença dos técnicos e gestores que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade.

Caso não ocorra a capacitação, o percentual de participação nesta capacitação será 0% (zero por cento).

Unidade de Medida: Porcentagem

Peso: 2

Valor de Referência (VO): 89% de participação na capacitação geral realizada no terceiro trimestre de 2008

Fonte de Comprovação: Listas de presença da capacitação

Fórmula de Cálculo: (Número de técnicos, supervisores e gestores, empregados do Instituto Elo, presentes na capacitação / número de técnicos, supervisores e gestores, empregados do Instituto Elo, atuantes na data da capacitação) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: Sem meta para o período

Resultado: Sem meta para o período

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: Sem meta para o período

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Sem meta para o período

2.1.2.5. Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciais

Descrição: Estas capacitações objetivam instruir técnicos e gestores recém contratados pelo Instituto Elo com relação aos procedimentos administrativos da parceria estabelecida entre o Instituto Elo e o Órgão Estatal Parceiro, de modo a garantir a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas, a efetivação de uma gestão eficiente no trabalho cotidiano e maior envolvimento e responsabilidade com relação aos objetivos dos programas e da política.

As capacitações para técnicos e gestores recém contratados para atuação nos NPCs de BH e RMBH ocorrerão por meio de capacitações mensais, organizadas e realizadas pelo Instituto Elo em Belo Horizonte, desde que haja contratações no mês. Deverão participar destas capacitações todos os empregados contratados para atuar nos NPCs desde a última capacitação inicial realizada até 03 dias úteis antes da realização da capacitação. Caso não ocorra alguma capacitação no período previsto, para efeito de cálculo, estes empregados serão considerados como não presentes em capacitações iniciais e deverão ser convidados a participar da próxima capacitação.

Os técnicos contratados para atuação nos NPCs do interior do estado serão capacitados pelo gestor do NPC de lotação destes técnicos no prazo máximo de 30 dias contados a partir da data de contratação, sendo que caso isso não ocorra, para efeito de cálculo, estes técnicos não serão considerados como presentes em capacitações iniciais

As capacitações para gestores contratados para atuação em NPCs do interior do estado serão ministradas por um profissional do Instituto Elo quando da realização de alguma atividade prevista neste NPC ou quando este gestor estiver em Belo Horizonte participando de alguma atividade de trabalho. O prazo máximo para que um gestor seja considerado como presente em capacitação inicial é de 60 dias contados a partir da data de contratação.

Os técnicos e gestores com atuação no interior deverão ser contabilizados no período em que se encerra o prazo para sua capacitação.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (VO): 61,57% de participação nas capacitações do terceiro trimestre de 2009

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: (Número de técnicos e gestores recém contratados pelo Instituto Elo presentes em capacitações iniciais/ número de técnicos e gestores recém contratados pelo Instituto Elo no período avaliatório) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 100% de participação

Resultado: 62,22% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(62,22/100) \times 100 = 62,22$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro período avaliatório de 2010 (meses de janeiro, fevereiro e março) foram realizadas 3 capacitações iniciais com o objetivo de apresentar a parceria entre a SPEG e o Instituto Elo, a política de prevenção a criminalidade e as responsabilidades dos técnicos sociais e gestores recém contratados para atuar nesta política pública.

Em janeiro, a capacitação foi realizada no dia 13/01/2010 e previa a participação de 2 técnicos sociais contratados para atuar em Belo Horizonte, sendo um para atuação no núcleo Ribeiro de Abreu e o outro para o núcleo Cabana. Neste mês todos os técnicos participaram da capacitação dentro do prazo. Neste mês, não foram contratados técnicos para os NPCs de municípios do Interior.

No mês de fevereiro, a capacitação inicial realizada em Belo Horizonte aconteceu no dia 24/02/2009 e previa a participação de 2 técnicos sociais para atuação nos seguintes núcleos: 1 técnico para o núcleo Barreiro e 1 técnico para o núcleo do bairro Ribeiro de Abreu. A técnica contratada neste mês para atuação no NPC de Nova Contagem, considerada sua data de contratação, entrou no cálculo do mês de março. Os dois técnicos contratados para atuação nos NPCs de BH acima referidos participaram da atividade. Neste mês também houve a contratação de um técnico social para o NPC do município de Montes Claros. Este técnico foi capacitado com atraso, devido a problemas oriundos da mudança de gestor no NPC, no dia 15/03/2010 pela equipe técnica (responsáveis pela capacitação: Tatiana Gonzaga e Amanda Couto).

A capacitação do mês de março, realizada em Belo Horizonte, ocorreu no dia 24/03 e esperava a participação de 4 técnicos sociais, sendo um contratado para atuar no NPC Santa Lúcia, um para o NPC de Ribeirão das Neves, 1 para atuação no NPC Cabana e o outro para atuar no NPC de Nova Contagem. As técnicas contratadas para atuar nos NPCs Santa Lúcia, Cabana e Ribeirão das neves não compareceram à atividade, tendo sido convocadas para a participação na capacitação inicial do mês de abril. A técnica contratada para atuação no NPC de Nova Contagem participou da atividade. A técnica contratada para atuação no NPC do município de Betim, considerada sua contratação na mesma data da capacitação, foi convocada para a participação na atividade prevista para o mês de abril e por isso não integra o cálculo de participação. Neste período também foi contratado um técnico para o NPC do município de Uberaba, que foi capacitado no dia 09/04/2010 pela gestora Maria Beatriz França. (o técnico foi contratado no dia 3/3/2010 e sua capacitação ocorreu, assim visto, fora do prazo limite).

Capacitações Iniciais			
Meses	Presenças previstas	Presenças registradas e ausências justificadas	Percentual de participação
Janeiro	2	2	100
Fevereiro	3	2	66,66
Março	5	1	20*
Média de participação	62,22%		

* Ausências: Março: Ana Paula Machado de Andrade, técnica do programa Fica Vivo do NPC Santa Lúcia. Elena Sabino Dujovne, técnica do programa Mediação de Conflitos do NPC do bairro Veneza em Ribeirão das Neves. Sheyla Vilela Barroso de Freitas, técnica do programa de Mediação de Conflitos do NPC do bairro Cabana.

Presenças nas capacitações iniciais				
Técnicos contratados no período	NPC	Programa	Data da contratação	Data da Capacitação
FERNANDA MARTA PAIZANTE SANTOS	BETIM PTB	MEDIAÇÃO	15/1/2010	24/02/2010
JULIANA GRAZIELA DA SILVA	RIBEIRO DE ABREU	FICA VIVO	5/1/2010	13/01/2010
RENATA SATLLER DO AMARAL	RIBEIRO DE ABREU	FICA VIVO	4/2/2010	24/02/2010
MARIA APARECIDA MARQUES VASCONCELOS	BARREIRO	FICA VIVO	8/2/2010	24/02/2010
NAYANNE STÉPHANIE GONÇALVES AMARAL	MONTE CLAROS	CEAPA	11/2/2010	Atraso - Capacitada em 15/03/2010
CARLA PATRICIA PEREIRA QUEIROZ	NOVA CONTAGEM	MEDIAÇÃO	22/2/2010	24/03/2010
ANA PAULA MACHADO DE ANDRADE	SANTA LUCIA	FICA VIVO	1/3/2010	Ausência - Novamente convocada para participar da capacitação de abril
SABRINA FERNANDA BAETA TERGILENE	UBERABA	MEDIAÇÃO	3/3/2010	Atraso - Capacitada em 09/04/2010
ELENA SABINO DUJOVNE	RIBEIRÃO DAS NEVES/VENEZA	MEDIAÇÃO	16/3/2010	Ausência - Novamente convocada para participar da capacitação de abril
SHEYLA VILELA BARROSO DE FREITAS	CABANA	MEDIAÇÃO	15/3/2010	Ausência - Novamente convocada para participar da capacitação de abril
MAIRA DO PRADO OLIVEIRA	BETIM	FICA VIVO	24/3/2010	Primeira convocação para abril, considerada sua data de contratação

INSTITUTO ELO

2.1.2.6. Percentual de técnicos, supervisores e gestores acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias

Descrição: O Instituto Elo, por meio de seu Departamento de Recursos Humanos, é responsável pelo aprimoramento e avaliação individual dos empregados, que executam as atividades metodológicas dos programas de prevenção à criminalidade. Para a realização dessa atividade foi concebido um instrumento denominado Plano de Melhorias. Ele é uma ferramenta analítica e individual de acompanhamento e avaliação das capacidades técnicas e organizacionais dos funcionários, desenvolvido a partir da avaliação de competências das equipes técnicas.

Este instrumento tem por objetivo o aprimoramento contínuo dos técnicos, gestores e supervisores, e a solução de dificuldades e deficiências identificadas na avaliação de competências. Assim o que esse indicador aufere é a quantidade de técnicos, gestores e supervisores acompanhados por meio deste instrumento ao longo do período. Para fazer esse acompanhamento, a equipe do Departamento de Recursos Humanos visitará os Núcleos de Prevenção à Criminalidade uma vez a cada quatro meses, perfazendo um total de 3 (visitas) ao longo do ano de 2010, sendo que durante o 18º período avaliatório (janeiro a março de 2010) não haverá acompanhamento.

Unidade de Medida: Porcentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 100% de acompanhamento no terceiro trimestre de 2009

Fonte de Comprovação: Planilhas individuais de acompanhamento do plano de melhorias (Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo).

Fórmula de Cálculo: Número de técnicos, supervisores e gestores empregados do Instituto Elo acompanhados / Número de técnicos, supervisores e gestores empregados do Instituto Elo que realizaram a avaliação de desempenho (a avaliação de desempenho é feita com os funcionários que trabalharam integralmente no período avaliatório anterior) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 90

Resultado: Atividade não realizada no período.

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: Atividade não realizada no período (ver, abaixo, detalhamento do resultado alcançado).

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Embora o V Termo Aditivo descreva em seu quadro de indicadores o percentual de 90% de técnicos, supervisores e gestores acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias para o primeiro trimestre de 2010, está em processo de aprovação o VI Termo Aditivo, que prevê o início da postulação de meta para esta atividade no segundo trimestre de 2010, ou seja, não estabelece meta para o primeiro trimestre. Diante disso, conforme orientação do OEP, no 1º trimestre de 2010 a atividade não foi empreendida como previsto no V termo aditivo.

INSTITUTO ELO